



Estudo aponta cenários para área livre de aftosa sem vacinação

Segundo o estudo, se o Paraná conquistar esse status sanitário só as exportações de carne suína poderão dobrar das atuais 107 mil toneladas para 200 mil toneladas por ano.

Publicação

20/03/2019 16:10

Editoria

Agricultura

Confira o áudio desta notícia

p Imprimir

j Baixar

Uma análise sobre o status de Área Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação foi apresentada na

terça-feira (19) ao secretário estadual da Agricultura e do Abastecimento, Norberto Ortigara, e lideranças do agronegócio paranaense.

Segundo o estudo, se o Paraná conquistar esse status sanitário só as exportações de carne suína poderão dobrar das atuais 107 mil toneladas para 200 mil toneladas por ano. A análise foi apresentada pelos técnicos Marta Cristina Dinis de Oliveira Freitas (Adapar) e Fábio Peixoto Mezzadri (Deral).

Este cenário é previsto se o Paraná conquistar apenas 2% do mercado potencial, liderado por China, Japão, México e Coreia do Sul, que pagam mais pelo produto com reconhecida qualidade sanitária, e representam 64% do comércio mundial de carne suína. Com o reconhecimento de Área Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação, o Paraná poderia exportar, sem restrições, para esses países que compram cerca de 5 milhões de toneladas de carne suína por ano, o equivalente a seis vezes as exportações atuais.

De acordo com a análise dos técnicos, as cadeias produtivas de carne bovina, de aves e leite também serão beneficiadas com o acesso a mercados que pagam mais por um produto de reconhecida qualidade sanitária. O Paraná poderá ser um importante produtor de carne bovina e autossuficiente na produção de bezerros, com o impulso do programa Pecuária Moderna, desenvolvido em parceria pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Faep, Emater, Adapar e Iapar.

O programa tem trabalhado mecanismos para aumentar a criação de bezerros em áreas com declives do Estado. Essa iniciativa representa uma grande oportunidade de desenvolvimento para regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Econômico do Estado (IDH), além de suprir um possível “deficit de animais”.

O estudo apresentou as potencialidades previstas para as várias cadeias produtivas de carnes, se for concretizado esse projeto. Na bovinocultura de corte, destaca o potencial para incorporação de até 4 milhões de cabeças de bovinos de corte em áreas que, atualmente, estão subutilizadas, o que compensaria o deficit potencial de 400 mil a 500 mil bezerros por ano, em caso de fechamento de fronteira com outros Estados.

Também foi apresentado pelos técnicos uma prospecção mais modesta da evolução do rebanho bovino entre os anos de 2019 a 2025. Mesmo com índices produtivos bastante conservadores, o estudo demonstrou que poderá ser produzido um volume adicional de bezerros machos e fêmeas na ordem de 1,12 milhão de cabeças no período avaliado.

Considerando um valor médio de R\$ 1,2 mil por cabeça, esse volume de animais geraria um incremento de movimentação financeira da ordem de R\$ 1,35 bilhão na economia do Estado.

Esse montante de animais supriria o possível “deficit” com folga, e ainda sobriam animais para aumentar a exportação de carnes, concluiu o estudo.

FECHAMENTO DE FRONTEIRAS - Caso o Governo do Paraná decida por iniciar o processo, a última campanha de vacinação será em maio, para animais jovens de zero a 24 meses. Depois disso, não haverá mais vacinação, disse o diretor-presidente da Adapar, Otamir Cesar Martins.

Finalizada a campanha de vacinação, o Ministério da Agricultura irá fechar fronteiras interestaduais com os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, impedindo o transporte de bezerros para engorda e animais para abate em território paranaense. O Ministério deverá editar uma Instrução Normativa impedindo o trânsito de cargas vivas para o Paraná, preservando o território estadual.

O estudo aponta que essa medida trará impacto imediato em apenas cerca de 30 produtores rurais, que representam 50% das movimentações relacionadas a ingressos de bovinos no Paraná. Na média dos últimos três anos entraram no Estado 100.936 animais bovinos para abate, cria ou engorda, representando 1,08% em relação ao rebanho do Estado, avaliado em 9,36 milhões de cabeças.

De acordo com o secretário Norberto Ortigara, o Ministério da Agricultura já fez duas auditorias de avaliação do serviço sanitário paranaense, exercido pela Adapar, para conferir se está apta a empreender o processo de área livre de febre aftosa sem vacinação.

Na vistoria entre 15 e 19 de janeiro de 2018, o Ministério concluiu que a Adapar tem um dos melhores serviços sanitários do País e o Estado está apto a avançar de bloco a qual pertence no Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA).

O Paraná saltaria do quarto bloco a qual pertence, ao lado dos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul, para avançar sozinho no processo de conquista do status.

Entre os destaques da avaliação está a constituição do Fundeppec (Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná), criado em 1995, para recolher recursos da iniciativa privada que dão suporte ao setor público para viabilizar ações de defesa sanitária no Estado. O Fundeppec, entre várias ações, indeniza o produtor em caso de sacrifício de animais se for necessário.

Compareceram à reunião o superintendente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Paraná, Cleverson Freitas; o presidente da Federação da Agricultura no Estado do Paraná, Ágide Meneguette; o presidente do Sindicato da Indústria da Carne, Péricles Salazar; o diretor da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Marcos Brambila; o representante da Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar), Flávio Turra; o

presidente da Associação Paranaense de Suinocultores, Jacir Dariva; e técnicos da Seab e Adapar.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em:

<http://www.facebook.com/governoparana> e www.pr.gov.br



[Acesse a galeria de fotos](#)



Receba novidades e alertas personalizados da Agência de Notícias no seu e-mail ou navegador

[Mais notícias](#) □

PARANÁ INFORMA



Receba as novas publicações

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ

[Últimas notícias](#) | [Fotos](#) | [Áudios](#) | [Vídeos](#) | [Acessibilidade](#) | [Contato](#) | [Assessorias de Comunicação](#) |
[Histórico de Notícias](#) | [Arquivo de Notícias](#) | [Clipping](#) |



Secretaria de Estado da
[Comunicação Social e da Cultura](#)

Palácio Iguazu - Praça Nossa Senhora de Salette, s/n
Centro Cívico 80530-909 - Curitiba - PR - [MAPA](#)

Para Informações entre em [contato](#).

